



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO POSSIBILIDADES PARA ENSINAR E APRENDER NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO
Autor	LUANA FUSSINGER
Orientador	ROSANE DE FÁTIMA FERRARI
Instituição	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO POSSIBILIDADES PARA ENSINAR E APRENDER NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Luana Fussinger¹
Rosane de Fátima Ferrari²

O presente resumo provém do Projeto de Iniciação Científica, intitulado “Contribuições da Neurociência para o Processo de Ensino-Aprendizagem no Contexto Universitário” e se trata de uma reflexão acerca da neurociência aliada à educação, tendo em vista suas perspectivas no meio acadêmico. Desta forma, o trabalho desenvolvido tem o propósito de pesquisar de que forma a neurociência pode colaborar com o processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário e investigar os componentes cognitivos e comportamentais que podem contribuir com uma formação mais humana e profissional neste espaço. Diante desses pressupostos, realiza-se um estudo bibliográfico e de cunho qualitativo. Para tanto, os objetivos específicos giram em torno de: aprofundar teoricamente o estudo sobre a neurociência; pesquisar teóricos que abordem o contexto universitário; investigar de que forma os conhecimentos neurocientíficos podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem; verificar como os docentes do ensino superior podem se utilizar da neurociência para melhoria do ensino; analisar como a neuroeducação pode auxiliar na prática pedagógica. Neste sentido, são problematizadas várias questões que abrangem o campo da neuroeducação, relatando desde a estrutura cerebral e o funcionamento do sistema nervoso central e das células nervosas, até os mecanismos que influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que o cérebro humano se desenvolve constantemente, reestruturando-se e reorganizando-se, continuamente, para atender cada etapa de vida do sujeito. Por isso, considerar a anatomia e as funções cerebrais, bem como a importância dos mecanismos da memória, da atenção, da emoção e da motivação durante a prática de ensino, tornam-se fatores necessários para a efetivação da aprendizagem, pois acabam evidenciando que: o ambiente sociocultural tem ligação direta com a formação do indivíduo; as associações com os conhecimentos prévios e a novidade são determinantes na aprendizagem; as emoções podem acelerar ou atrasar o desenvolvimento cognitivo; o cérebro só está atento àquilo que consegue entender; a aprendizagem só será concretizada se estiver guardada na memória. Estes são alguns dos benefícios da neuroeducação que reforçam o quanto as pesquisas envolvendo a neurociência trazem contribuições para a ação pedagógica. Desta forma, a continuidade dos estudos referentes à neurociência, enfatizarão as necessidades do contexto universitário, visando investigar como os docentes do ensino superior, podem se utilizar destes conhecimentos para melhoria do ensino e ainda, destacar os aspectos, dentre eles a metacognição, que devem ser considerados pelos discentes, visando uma melhor aprendizagem neste meio. A metacognição possibilita que os alunos sejam sujeitos da construção do conhecimento, permitindo que seus objetivos sejam alcançados através da previsão dos resultados, da percepção das falhas na aprendizagem e do planejamento dos estudos, permitindo que o indivíduo seja capaz de monitorar a seu desenvolvimento cognitivo e, conseqüentemente, aperfeiçoá-lo. Por fim, com base nos estudos provenientes da neurociência aliada à educação, reforça-se o pressuposto de que, ampliar as possibilidades de construção de novas aprendizagens é o principal conhecimento que um professor pode mediar.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen

² Graduada em Pedagogia, Especialista e Mestre em Psicopedagogia. Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI – Campus de Frederico Westphalen. Orientadora de Projetos de Iniciação Científica.